



DECLARAÇÃO DE TITULARIDADE - INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO		
DEVERÁ PREENCHER O IMPRESSO SEM EMENDAS NEM RASURAS, A CANETA PRETA OU AZUL, COM LETRA MAIÚSCULA DE IMPRENSA E ESCRREVENDO APENAS UM LETRA EM CADA RETÂNGULO DEIXANDO UM RECTÂNGULO EM BRANCO ENTRE CADA PALAVRA.		
QUADRO I	TIPO DE DECLARAÇÃO	
CAMPO	1	Assinalar se não apresentou ainda qualquer declaração relativa a este prédio.
	2	Assinalar se pretende anular uma declaração, anteriormente por si apresentada, relativa a este prédio. Indicar no campo 4 o número da declaração que pretende anular.
	3	Assinalar se pretende alterar uma declaração, anteriormente por si apresentada, relativa a este prédio. A nova declaração deverá ser preenchida na totalidade, incluindo os dados que pretende alterar. Indicar no campo 4 o número de declaração que pretende alterar.
	4	Caso tenha assinalado o campo 2 ou 3 deverá indicar o número da declaração que pretende anular ou alterar.
QUADRO II	PRÉDIO	
CAMPO	1	Este campo refere-se à localização do prédio, deve ser preenchido com a morada completa, código postal e localidade do prédio. Riscar o N.º ou Lote por forma a ser coerente com o número que escrever. Ex.: Número 40 N.º/ LOTE 40 Lote D N.º/ LOTE D Outra alternativa: Bloco 5 N.º/ LOTE BLOCO 5
	2	Descrever a forma como o prédio é designado (conhecido) na zona (ex.: Quintinha; Monte Dourado; Solar do Sol;...). Caso não tenha designação colocar uma cruz no quadro respetivo.
	3	Deverá indicar as iniciais gravadas nos marcos de propriedade do prédio que está a declarar. A identificação dos marcos de propriedade deverá ser feita de acordo com as instruções de demarcação.
	4	Se o prédio não estiver descrito na Conservatória do Registo Predial assinalar no quadrado do NÃO e passar para o campo 7. Se o prédio estiver descrito na Conservatória do Registo Predial assinalar no quadrado do SIM e passar para o campo seguinte.
	5	Colocar a freguesia que consta na descrição da Conservatória do Registo Predial. Colocar o número da descrição predial. Assinalar com uma cruz a natureza com que está identificado na Conservatória, R-Rústico, U-Urbano, M-Misto. Ex.: Freguesia CACIA Número da descrição predial 0175/20051011 Natureza <input checked="" type="checkbox"/> U <input type="checkbox"/> M
	6	Se o prédio não se encontra em regime de propriedade horizontal assinalar no quadrado do NÃO, se está em regime de propriedade horizontal assinalar no quadrado do SIM e identificar a fração atribuída pela Conservatória do Registo Predial. Caso pretenda declarar a totalidade das frações, deverá escrever "TODAS" no campo destinado à identificação das mesmas.
	7	Se o prédio é propriedade de uma única pessoa assinalar no quadrado de <u>titular único</u> . Se o prédio é propriedade de mais de uma pessoa assinalar no quadrado de <u>compropriedade</u> . Exemplo de compropriedade: Se um prédio ou fração é pertença em partes iguais a dois irmãos; Um prédio ou fração em que ½ pertence à mãe e ¼ a cada um dos filhos.
	8	Se o prédio é compropriedade indique o valor da parte que lhe pertence (Ex. 1: o prédio é propriedade de duas pessoas em partes iguais, deverá indicar ½; Ex. 2: no caso de ser propriedade de três pessoas em partes iguais deverá indicar 1/3; Ex. 3: pode ser de duas pessoas mas uma ter 4/14 avos e outra ter 10/14 avos).
	9	Se o prédio não está inscrito no Serviço de Finanças assinalar no quadrado do NÃO e passar para o campo 11. Se o prédio está inscrito no Serviço de Finanças assinalar no quadrado do SIM e passar para o campo 10.
	10	Colocar a freguesia do Serviço de Finanças em que o prédio está inscrito. Colocar o número do artigo predial seguido do tipo da matriz, definido pelo Serviço de Finanças. Ex.: A GLÓRIA 10125-U B GLÓRIA 00268-R
	11	Se o prédio que está a declarar não constitui um baldio assinalar no quadrado do NÃO, caso contrário assinale SIM.
	12	Neste campo deverá descrever a escritura identificativa da posse do prédio que está a declarar. Todos os elementos descritivos pedidos encontram-se na própria escritura. <u>Tipo de escritura</u> : (Ex.: Compra e Venda, Justificação, Partilha, Doação, Usucapião). Denominação do <u>Cartório Notarial</u> onde foi efetuada a escritura. Número do <u>livro</u> onde está descrita a Escritura. Número das <u>folhas</u> onde está descrita a Escritura. <u>Data</u> da Escritura.
	13	Se a posse do prédio foi atribuída através de decisão transitada em julgado, identifique o documento descrevendo: <u>Tribunal</u> , <u>Vara</u> e <u>Secção</u> onde ocorreu a ação, <u>número do processo</u> e <u>data</u> do documento judicial.
	14	Se a posse do prédio foi atribuída através de diploma, identifique o documento descrevendo: <u>Tipo</u> , <u>Número</u> e <u>Data de Publicação</u> .
QUADRO III	TITULAR CADASTRAL	
CAMPO	1	Este campo deve ser preenchido com o nome completo (pessoa singular) ou denominação social (pessoa coletiva) do titular cadastral. No caso de ser comproprietário deverá dizê-lo no campo 7 do quadro II e deverá incentivar os restantes comproprietários a fazerem também a declaração do prédio que têm em comum. No caso de o prédio ser de herdeiros, deverá escrever: HERD DE e em seguida o nome do titular falecido. Quem efetuar a declaração deverá identificar-se através do preenchimento do quadro VI. No caso de o prédio ser baldio, deverá escrever: ASSOCIAÇÃO DE COMPARTES DO BALDIO e em seguida a denominação do baldio. Quem efetuar a declaração deverá identificar-se através do preenchimento do quadro VI. No caso de estar a declarar um condomínio, deverá escrever: CONDOMÍNIO DO PRÉDIO SITO e em seguida a morada do prédio. Quem efetuar a declaração deverá identificar-se através do preenchimento do quadro IV.



2	Número da identificação fiscal (n.º de contribuinte) da pessoa identificada no campo 1 do quadro III.	
3	Este campo deve ser preenchido com a morada habitual completa do titular identificado anteriormente ou sede social em caso de pessoa coletiva. Riscas o N.º ou Lote por forma a ser coerente com o número que escrever (consultar o exemplo do campo 1 do quadro II).	
4	Outros dados (tais como: números de telefone/ telemóvel, endereços eletrónicos e moradas alternativas à morada principal), relevantes, para eventual contacto do titular. A disponibilização destes dados poderá significar um mais célere e correto desenvolvimento dos trabalhos.	
5		
6		
7		
QUADRO IV	REPRESENTANTE	
CAMPO	1	Este campo deve ser preenchido com o nome completo do representante. No caso de ser o titular deverá identificar-se no quadro III, não preenchendo este.
	2	Número de identificação fiscal (n.º de contribuinte) do representante.
	3	Este campo deve ser preenchido com a morada habitual completa do representante ou sede social em caso de pessoa coletiva. Riscar o N.º ou Lote por forma a ser coerente com o número que escrever (consultar o exemplo do campo I do quadro II).
	4	Os outros dados (tais como: números de telefone/ telemóvel, endereços eletrónicos e moradas alternativas à morada principal), relevantes, para eventual contacto do representante. A disponibilização destes dados poderá significar um mais célere e correto desenvolvimento dos trabalhos.
	5	
	6	
	7	
QUADRO V	ESBOÇO	
Espaço destinado ao declarante para efetuar um pequeno esboço exemplificativo da localização, geometria e particularidades do prédio em questão. Este campo permite escrever algumas notas que facilitem a leitura do esboço, como por exemplo uma legenda.		
QUADRO VI	ASSINATURA DO TITULAR/ REPRESENTANTE	
Espaço destinado à assinatura do titular/ representante conforme bilhete de identidade, passaporte ou outros documentos legalmente reconhecidos.		
QUADRO VII	RESERVADO À ENTIDADE EXECUTANTE	
Espaço destinado aos técnicos, pelo que não deverá escrever nada neste quadro.		